

São Paulo, 07 de novembro de 2006.

**NOTA À IMPRENSA**

## Considerações sobre reajustes das escolas

O ano de 2006 caracterizou-se por inflação declinante e aumento na estabilidade dos preços da economia. Entre janeiro de outubro deste ano, o custo de vida, no município de São Paulo, registra uma taxa acumulada de 1,57% e o acumulado em 12 meses - entre novembro de 2005 e outubro último – totaliza apenas 2,16%, a menor variação anual desde fevereiro de 1999, quando correspondeu a 2,05%. Os gastos com Educação e Leitura, porém, subiram, neste ano, 4,95% e em 12 meses, 5,20%.

Em novembro e dezembro de cada ano, as escolas negociam junto aos alunos e seus responsáveis, as taxas de reajuste a serem aplicadas nas mensalidades escolares do ano seguinte.

Devido a esta característica, o DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – realizou um levantamento de todas as taxas anuais e acumuladas dos últimos 10 anos, para o índice geral e para a Educação (Tabela 1).

Para esta análise os itens do ICV foram agregados em dois grupos: Educação e Outros, com respectivos subgrupos: bens e serviços. Os subgrupos da Educação foram abertos nos seguintes itens:

- Bens: livros, cadernos/papéis, lápis/canetas e outros materiais; e
- Serviços: maternal e pré, 1º grau, 2º grau, universidade e outros cursos.

Neste período de 10 anos, a inflação acumulou uma taxa de 92,21%, e o grupo Educação reajustou seus valores em 120,60%, ou seja, 28,4 pp acima do índice geral.

A observação dos subgrupos da Educação aponta que os maiores reajustes se deram nos serviços (123,17%) contra um aumento de 99,72% nos bens.

Dentre os serviços da Educação, as maiores taxas foram praticadas pelas universidades (154,43%) e pelas escolas de 1º (129,26%) e 2º (128,83%) graus. Os bens da Educação que apresentaram maior aumento foram os livros (155,90%).

Para uma melhor visualização dos reajustes dos serviços da Educação, foi construído o Gráfico 1, que confronta as taxas anuais das mensalidades escolares com as da inflação geral.

A observação deste gráfico revela taxas anuais das mensalidades escolares bem superiores à inflação em cinco anos: 1997, 1998, 2004, 2005 e 2006. Entre 1999 e 2003, houve comportamento diferenciado, com taxas semelhantes nos anos de 2000 e 2003 e taxas inferiores em 1999, 2001 e 2002.

Todo este estudo serve para resgatar os aumentos já praticados pelos estabelecimentos de ensino e evitar aumentos abusivos para 2007.

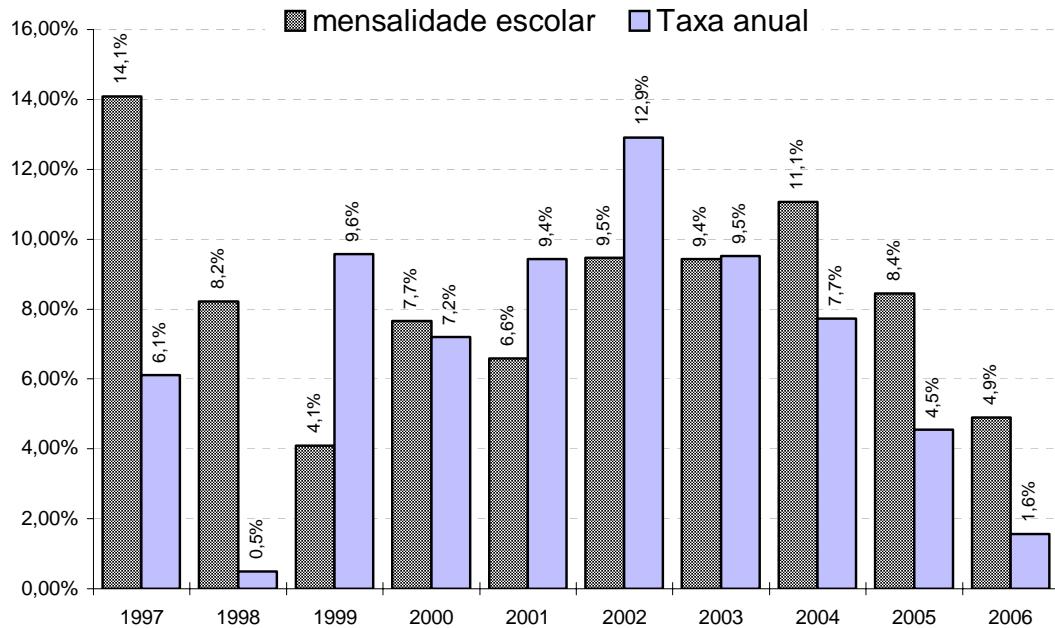
Esta análise procura dar argumentos a alunos e seus responsáveis na negociação das mensalidades escolares a serem praticadas no próximo ano, principalmente, levando em consideração a baixa inflação de 2006 e a forte estabilidade nos preços de mercado.

**Tabela 1**  
**Índice do Custo de Vida (ICV-DIEESE)**  
**Taxas anuais e acumuladas dos grupos Educação e Outros e por tipo de bens e serviços,**  
**desagregados para a Educação**  
**Município de São Paulo, jan/97 até out/06.**

Educação e Outros	Tipo	ítems	Peso dez/96 (%)	1997 (%)	1998 (%)	1999 (%)	2000 (%)	2001 (%)	2002 (%)	2003 (%)	2004 (%)	2005 (%)	2006 (%)	Jan/97 a out/06 (%)
<b>Educação</b>	<i>Bens</i>	livros	0,3	12,89	5,52	6,65	6,00	15,21	1,24	26,07	2,03	14,12	11,01	155,90
		cadernos/papeís	0,3	-14,25	-2,54	12,13	10,27	1,41	11,75	12,32	3,63	0,98	0,17	38,03
		lápis/canetas	0,1	3,09	4,57	16,34	12,01	8,95	9,49	8,90	4,20	6,05	1,50	104,73
		outros	0,0	-1,55	2,98	4,83	14,89	7,95	14,51	9,20	1,87	6,40	3,25	84,34
	<i>Bens Total</i>		0,7%	0,42	2,70	10,19	8,93	9,30	6,55	17,40	2,93	8,35	5,85	99,72
	<i>Serviços</i>	maternal e pré	0,6	16,49	6,18	3,07	2,29	4,76	4,70	8,35	10,01	8,17	8,10	99,34
		primeiro grau	1,4	14,63	8,74	3,04	7,37	6,02	7,22	9,57	12,99	9,66	7,73	129,26
		segundo grau	0,5	14,74	8,19	3,48	6,88	6,52	7,12	9,91	12,57	9,17	8,15	128,83
		universidade	1,8	16,49	9,80	6,16	12,49	6,86	11,67	9,85	13,40	9,23	2,60	154,43
		outros cursos	1,3	8,70	6,26	2,86	3,26	7,73	11,73	8,81	4,57	5,21	2,62	81,40
	<i>Serviços Total</i>		5,6%	14,09	8,21	4,09	7,66	6,58	9,47	9,42	11,07	8,44	4,90	123,17
<b>Educação Total</b>			<b>6,3%</b>	<b>12,59</b>	<b>7,67</b>	<b>4,66</b>	<b>7,78</b>	<b>6,85</b>	<b>9,18</b>	<b>10,21</b>	<b>10,22</b>	<b>8,43</b>	<b>4,99</b>	<b>120,60</b>
<b>Outros</b>	<i>Bens</i>		52,7	1,98	-0,89	12,49	8,73	7,62	16,16	6,59	6,10	3,23	-0,35	79,61
	<i>Serviços</i>		41,1	10,42	1,01	7,00	5,25	12,13	9,55	13,18	9,32	5,47	3,22	108,35
<b>Outros Total</b>			<b>93,7</b>	<b>5,68</b>	<b>-0,02</b>	<b>9,95</b>	<b>7,17</b>	<b>9,61</b>	<b>13,17</b>	<b>9,47</b>	<b>7,55</b>	<b>4,26</b>	<b>1,31</b>	<b>108,35</b>
<b>Total Global</b>			<b>100,0</b>	<b>6,11</b>	<b>0,49</b>	<b>9,57</b>	<b>7,21</b>	<b>9,42</b>	<b>12,91</b>	<b>9,52</b>	<b>7,73</b>	<b>4,54</b>	<b>1,56</b>	<b>92,21</b>

Fonte: DIEESE

**Gráfico 1**  
**ICV-DIEESE**  
**Taxas anuais das mensalidades escolares e da inflação geral**  
**Município de São Paulo -Período: 1997 a 2006**



Fonte: DIEESE

Obs.: Para 2006 foi considerado o acumulado entre janeiro e outubro